

- CXVI -

**DICIONÁRIO DE SABERES, VIVÊNCIAS, CONCEITOS E
CONTEXTOS AMAZÔNICOS DE POLÍTICAS
EDUCACIONAIS DOS GRUPOS DE PESQUISAS E DE
ESTUDOS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA
EDUCAÇÃO – ICED DA UFPA.**

José Carlos Martins Cardoso
Universidade Federal do Pará
josecarlos@ufpa.br

Jorge Antonio Lima de Jesus
Universidade Federal do Pará
pedagogojorgelima@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este resumo ampliado vem tratar da construção de um dicionário com verbetes teóricos sobre Políticas Públicas Educacionais e Gestão da Educação Básica, a partir do projeto de monitoria da Disciplina Política Educacionais no Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Pará, abarcando os diversos campos teóricos do conhecimento, incorporando os diversos conceitos, ideias, concepções que são inerentes às modalidades temáticas dos grupos de pesquisas que, produzem nas áreas do Educação Básica o conhecimento e a pesquisa na academia.

Necessário se fez, imbricarmos nos contextos das produções, conceituações, materialidades, avaliações das políticas públicas, especificamente as educacionais que são objetos de pesquisas; de produção de conhecimento e intercâmbio de ideias para retomar o papel social e crítico das universidades, no âmbito desta produção, conforme elenca alguns autores como Severino (1982), Silva (1995) e Morin (2000), entre outros. Assim, foram selecionados cinco grupos de pesquisa do Instituto de Ciências da Educação – ICED-BELÉM, que produzem e constroem uma gama de conhecimentos, que são materializadas

nas produções acadêmicas dos docentes e discentes, de acordo com a especificidade dos grupos.

Um estatuto teórico de uma disciplina é construído a partir do conjunto de teorias, concepções, ideias sobre um determinado fenômeno. A temporalidade, a historicidade dos fenômenos sociais, políticos e educacionais, apresentam uma miríade de conhecimentos, concepções, ideias que compõem um quadro teórico sobre o conjunto de políticas que permeiam as diversificadas temáticas em foco: As Políticas Educacionais e a gestão da Educação Básica.

O conceito de política e gestão corporificam-se no entrelaçamento do conjunto de concepções, ideias que o tornam polissêmico, na medida em que abarcam uma diversidade de fenômeno. Estabelecer um nexos teórico face aos diversos conceitos, conjunto de ideias, concepções que fazem parte dos grupos de pesquisa no cotidiano do trabalho, tornou-se uma incessante busca em torno das atividades acadêmicas proposta pelo projeto em foco. Trabalho árduo, mas profícuo, no que tange a elaboração de um dicionário sobre políticas educacionais que pudesse aglutinar todas as informações e conhecimentos dos grupos envolvidos nas pesquisas, e integrar os discentes de graduação conforme a ofertabilidade na Pedagogia.

O projeto de monitoria foi contemplado pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG-UFGA, e propôs-se a apresentar a partir das produções acadêmicas dos coordenadores dos referidos grupos, sendo selecionado neste primeiro momento 04 artigos publicados em âmbitos nacional, que expressassem o teor temático e teórico, que representasse a especificidade identitária dos grupos pesquisados e com a temática de política e gestão educacional.

O Dicionário inicia com uma apresentação do projeto, conceituação de alguns Verbetes, e logo a seguir, a construção do conhecimento abordando outros conceitos agrupados com suas especificidades, concepções, ideias acerca do conceito de política pública educacional nas diversas áreas e subáreas do conhecimento atendido pelo grupo de pesquisa.

Com isso, o conjunto de informações e conhecimento sobre as especificidades dos grupos face às suas produções acadêmicas, nortearam a estrutura didática e o fácil acesso ao Verbetes Teórico disponibilizado à comunidade acadêmica e ao programa da disciplina Política Educacional.

DESENVOLVIMENTO:

Grupos de pesquisas e estudos do ICED/UFPA na pesquisa

O projeto de monitoria da disciplina Políticas Educacionais contemplado pela PROEG-UFPA se propôs-se a apresentar como resultado o dicionário de verbetes, a partir das produções acadêmicas dos grupos selecionados de estudos e pesquisas do Instituto de Ciências da Educação – ICED, da UFPA: 1. Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão e Financiamento da Educação (GEFIN); 2. Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo na Amazônia (GEPERUAZ), 3. Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Trabalho e Educação (GEPTE), 4. Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Estado e Educação na Amazônia – GESTAMAZON e 5. Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Gestão Escolar Democrática – OBSERVE.

Dicionário de políticas públicas educacionais verbetes teóricos dos grupos do ICED da UFPA

A construção do “Dicionário de Saberes, Vivências, Conceitos e Contextos Amazônicos de Políticas Educacionais dos Grupos de Pesquisas e de Estudos do Instituto de Ciências da Educação – ICED, da UFPA ainda está em construção, entretanto neste primeiro momento de apresentação dos resultados, já foram catalogados 106 verbetes dos 05 grupos incluídos na pesquisa, onde apresentamos desde os significados para os grupos de: Ação Pedagógica (*Gestamazon*); Amazônia (*Geperuaz*); Autonomia (*Observe*); Autonomia Político-Administrativa (*Observe/Gestamazon*); passando por Gestão da Educação (*Observe*); Gestão Democrática (*Observe/Gestamazon*); Gestão Escolar (*Gestamazon*) até aos conceitos de Políticas de Democratização da Gestão (*Observe*); Política de Fundo (*Gefin*); Políticas Educacionais na Área de Trabalho e Educação (*Gepte*); Políticas Educacionais de Financiamento da Educação (*Gefin*); Políticas Educacionais de Descentralização (*Observe*); Políticas Macro (*Gefin*); Políticas Públicas (*Observe*); Políticas Públicas Educacionais (*Gestamazon*).

Assim, apresentamos os conceitos utilizados pelos grupos, onde certos termos possuem mais de um conceito por grupo, dialogando com as interpretações e necessidades dos sujeitos envolvidos na questão política-educacional, contribuindo para a formação da comunidade acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que muitos são os desafios para a política e gestão educacional brasileira, mas é grande a disposição para construir conhecimento e resistir, o valor deste estudo vai além dos muros das escolas e universidades, as experiências vivenciadas e publicadas pelos grupos são únicas e precisam ser compartilhadas, essencialmente sobre os conceitos pertinentes à área da Educação Básica – etapa marcante na vida educacional e política de todo cidadão brasileiro. As universidades têm “o papel de estabelecer leis gerais sobre o funcionamento dos sistemas educativos, legitimando a retórica da racionalização do ensino e da eficácia das políticas educativas, apontada como cerne de toda a ação reformadora” (NÓVOA, 1995, p. 127).

Como bem afirmava Freire (1996), a mudança faz parte necessária da experiência cultural, fora da qual não somos sujeitos de direito, o que se impõe a nós é tentar entendê-la na ou nas suas razões de ser. Para aceitá-la ou negá-la devemos compreendê-la, a partir da construção de autonomia. Isto significa, sem dúvida, que precisamos dialogar com as mudanças de comportamento, de negação de valores ontem respeitados, hoje negados. É neste sentido que uma educação formadora de cidadãos críticos se faz necessária, jamais prescindir da percepção lúcida da mudança que contribui para a construção do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- NÓVOA, A. *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- SEVERINO, A. *A problemática educacional brasileira e a questão didática no ensino superior*. Educação e Sociedade, nº 13, São Paulo: Cortez, 1982.
- SILVA, T. T. MOREIRA, A. F. (Orgs). **Territórios Contestados: O Currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995.